

PERDOAR, ESQUECER E CONFIAR DE NOVO

Jan S. Lanham

Publicado originalmente no ARAUTO DE SANTIDADE (1 DE DEZEMBRO DE 1982)

Que peso enorme teria oprimido o coração de Davi quando compreendeu a grandeza do seu pecado! "Contra ti (Senhor) somente pequei" (Salmo 51:4). Não há palavras mais devastadoras. Ele aceitou a responsabilidade e sofreu as consequências. No entanto, também reconheceu que podia interceder ao Senhor: "Purifica-me com hissopo e ficarei puro; lava-me, e ficarei mais alvo do que a neve... Esconde a tua face dos meus pecados e apaga todas as minhas iniquidades. Cria em mim, ó Deus, um coração puro e renova em mim um espírito recto... Torna a dar-me a alegria da tua salvação" (Salmo 51:7,9-10,12).

No Antigo Testamento, um dos significados ligados à palavra "perdão" é *suspender* ou *aliviar*. Pode você sentir o alívio que Davi experimentou quando clamou ao Senhor e recebeu o perdão, a purificação e foi liberto da carga de suas transgressões? Que alívio! Que motivo para júbilo!

O perdão de Deus é completo. Ele leva o nosso pecado; não o usará contra nós. "Quanto o céu está elevado acima da terra, assim é grande a sua misericórdia para com os que o temem. Quanto está longe o oriente do ocidente, assim afasta de nós as nossas transgressões" (Salmo 103:11-12).

A parte mais interessante da vida de Davi seguiu-se a este evento. Deus escutou as preces de Seu servo, restaurou-o e devolveu-lhe a alegria. Mas Deus não só perdoou; reintegrou-o num posto de utilidade, confiança e serviço. Davi continuou a viver com Batseba e dessa união nasceu Salomão. Deus continuou a falar ao povo por intermédio de Seu servo. É extraordinário como esse homem, outrora assassino e adúltero, fora reintegrado por Deus num lugar de confiança e honra. Séculos mais tarde, Deus usou a linhagem de Davi para entrar na história humana através do nascimento de Cristo. Que restauração!

O Senhor não só perdoa; mas esquece. Esses pecados não contam mais contra nós. Ele dá um passo em frente e amorosamente nos escolhe para confiar Sua obra. Perdoar, mostra amor e aceitação; esquecer, exige esforço ainda mais profundo. Confiar de novo, contudo, requer um nível imenso de amor, fé e vulnerabilidade.

Por vezes nós perdoamos uns aos outros, mas a lembrança da falta permanece na mente. Temos relutância em confiar de novo nessa pessoa—é um risco. Ela poderia repetir a falta e seríamos uma vez mais atraídos. Às vezes o mais difícil é esquecer-nos do tempo em que falhamos. Reconheçamos na nossa vida aquelas áreas que permanecem cobertas pelo perdão divino.

A relação de Deus com Davi recorda-nos que o Senhor está pronto a perdoar, a esquecer e a confiar novamente no Seu povo. Ele decidiu confiar em nós. "Porém tu, ó Deus perdoador, clemente e misericordioso, tardio em irar-te, e grande em beneficência, tu os não desamparaste" (Neemias 9:17).

Nós somos um povo perdoado em quem de novo se confiou. Também precisamos de ser um povo perdoador com a coragem e o amor de ajudar e reconduzir outros à fé e ao serviço. □